



COMISSÃO EUROPEIA

DIRECÇÃO-GERAL IB

Relações Externas: Mediterrâneo do Sul, Médio e Próximo Oriente, América Latina Ásia do Sul e do Sudeste e Cooperação Norte-Sul

Direcção América Latina

Unidade de Cooperação Económica



URB-AL / INFO



Carta de informação n.º 5

Setembro de 1997

O Programa URB-AL em resumo

Objectivo:

Desenvolver uma parceria directa e duradoura entre os intervenientes locais, europeus e latino-americanos.

Actividades:

- *oito redes temáticas de interesse mútuo de que resultarão diferentes projectos comuns, co-financiados pela Comissão.*
- *dois encontros bienais, a nível político e técnico, entre os Presidentes de câmaras e representantes das cidades da Europa e da América Latina.*

Participantes:

Cidades, regiões e outras autarquias locais e circunscrições territoriais dos países da União Europeia e da América Latina.

Duração:

4 anos.

As redes temáticas

O Programa URB-AL baseia-se na **criação de redes** constituídas por cidades e autarquias locais da Europa e da América Latina em torno de temas de interesse mútuo.

As redes temáticas constituem quadros de cooperação permanentes, em que se estabelecem diversas actividades cujo objectivo é o desenvolvimento de relações de parceria sólidas. O seu resultado traduz-se, nomeadamente, na realização de projectos comuns.

A fim de assegurar a concretização do Programa URB-AL nas melhores condições e o mais rapidamente possível, a Comissão, em concertação com os meios interessados, definiu os temas das duas primeiras redes e seleccionou as cidades coordenadoras, o que permitiu igualmente desenvolver uma metodologia adequada para a continuação do programa.

Os temas das seis outras redes foram definidos pelo Comité Técnico de Alto Nível e aprovados pela Comissão. Os coordenadores destas redes são seleccionados por procedimentos de convite à apresentação de propostas, publicados no Jornal Oficial, série S.

Rede n° 1: “Droga e cidade”, coordenada pela Municipalidade de Santiago do Chile

A **primeira rede**, coordenada pela Municipalidade de Santiago do Chile, é consagrada à questão das cidades face à problemática da droga e abordará essencialmente o papel das autarquias locais em matéria de prevenção do consumo de drogas e de reinserção dos toxicómanos.

Constituição da rede

Esta rede está actualmente a ser constituída. *As cidades e autarquias locais que desejem integrar esta rede e participar nas suas actividades deverão entrar imediatamente em contacto com o responsável pela coordenação da rede, cujas coordenadas figuram a seguir.*

M. Carlos Varas
Director para las Relaciones Internacionales
Alcaldía Santiago de Chile
Dirección de Relaciones Internacionales
Plaza de Armas s/n
Casilla 52-D
Santiago / Chile
Tél.: +56 2 6392691 - Fax: +56 2 6321962
E-mail: stgoint@reuna.cl

Seminário inaugural

- **Datas e lugar:** 10 e 11 de Novembro de 1997, Santiago do Chile.
- **Tema:** O papel das autarquias locais em matéria de prevenção do consumo de drogas e de reinserção dos toxicómanos.
- **Participação:** Anexa-se uma brochura de apresentação contendo todos os pormenores de ordem prática bem como o formulário de inscrição para o seminário inaugural. Esta documentação está igualmente disponível na Internet (ver o endereço Internet na página 7). *As cidades que desejem participar deverão devolver o formulário de inscrição aos organizadores, até 30 de Outubro.*

Projectos comuns

Os projectos comuns serão realizados no âmbito das actividades da rede temática. Serão prioritariamente abertos aos membros das redes mas poderão igualmente integrar parceiros externos. Os intervenientes em projectos comuns organizar-se-ão em sub-redes cujo número de parceiros poderá variar entre 5 e 25.

Os parceiros externos (*cujo número não poderá ultrapassar a relação de 1/5*) deverão ter uma ligação directa com as autoridades locais. Se não for o caso, deverão dispor de competências específicas necessárias para a execução das actividades do projecto.

Entre os parceiros externos, podem referir-se os organismos seguintes:

- associações,
- fundações,
- universidades,
- centros culturais, científicos e técnicos,
- empresas,
- outros organismos (ASBL, ONG, etc.).

Tendo em conta a dimensão que poderão revestir certos projectos comuns, a Comissão considerou conveniente aumentar para 100 000 ecus o montante máximo da contribuição comunitária, inicialmente fixado em 50 000 ecus por projecto comum.

Os membros da rede “Droga e cidade” disporão de um período de cerca de cinco meses para elaborar e apresentar à Comissão Europeia as suas propostas de projectos comuns. Esta analisará as propostas com o apoio do CTAN e determinará os projectos que serão objecto de um co-financiamento comunitário.

**Rede n° 2 : “Conservação dos contextos históricos urbanos”, coordenada
pela província de Vicenza**

A **segunda rede** tratará do tema da conservação dos contextos históricos urbanos que engloba toda a questão do património, na acepção mais ampla. A província de **Vicenza** coordenará as actividades desta rede.

Constituição da rede

Esta rede está actualmente a ser constituída. *As cidades e autarquias locais interessadas em integrar esta rede e em participar nas suas actividades deverão contactar com o responsável pela coordenação da rede cujas coordenadas figuram a seguir.*

Dott. Franco Pepe
Capo di Gabinetto
Amministrazione Provinciale di Vicenza
Contrà Porti, n° 16
I-36100 Vicenza (Italia)
Tél.: +39 444 399141
Fax: +39 444 326556

Seminário inaugural

- Datas e lugar: Maio de 1998 (data a precisar), Vicenza.
- Tema: “Conservação dos contextos históricos urbanos”.

Redes temáticas n.ºs 3, 4 e 5

Temas

- Rede n.º 3: “A democracia na cidade”
- Rede n.º 4: “A cidade como promotora do desenvolvimento económico”
- Rede n.º 5: “Políticas sociais urbanas”

Seleccção dos coordenadores

A fim de seleccionar os coordenadores destas três redes, foram publicados três convites à apresentação de propostas no Jornal Oficial S60 de 26.3.97. Esses textos foram igualmente divulgados na Internet (coordenadas da página 7). A data limite para a entrega das propostas foi fixada em *12 de Junho de 1997*.

Participaram nas propostas dirigidas à Comissão 292 entidades locais, entre as quais 113 parceiros europeus e 179 parceiros latino-americanos, o que ilustra claramente o grande interesse suscitado pelo Programa URB-AL, tanto na Europa como na América Latina.

A pré-selecção das propostas foi efectuada de acordo com os procedimentos em vigor na Comissão Europeia. Na avaliação da capacidade técnica dos candidatos, a Comissão fez-se aconselhar pelos peritos do Comité Técnico de Alto Nível do Programa URB-AL (CTAN).

No termo desta primeira fase de selecção, os candidatos pré-seleccionados receberam as instruções completas que lhes permitirão apresentar uma proposta financeira e técnica pormenorizada. Estas propostas serão igualmente analisadas pela Comissão, com o apoio técnico do CTAN.

No termo do procedimento de selecção, os nomes e as coordenadas completas das cidades coordenadoras das redes 3, 4 e 5 serão publicados na carta de informação URB-AL/INFO. Tal permitirá às cidades que desejem integrar essas redes contactar com os respectivos responsáveis.

Redes temáticas n.ºs 6, 7 e 8

Temas

- Rede n.º 6 “Ambiente urbano”
- Rede n.º 7 “Gestão e controlo da urbanização”
- Rede n.º 8 “Controlo da mobilidade urbana”

Seleccção dos coordenadores

Tendo em vista seleccionar os coordenadores destas três últimas redes, serão publicados três convites à apresentação de propostas no Jornal Oficial, *durante o primeiro trimestre de 1998*.

Os convites à apresentação de propostas para a coordenação das redes 6, 7 e 8 serão redigidos de acordo com o modelo dos convites já publicados para as redes 3, 4 e 5 (J.O.C.E. de 26/03/97, Série S). Os textos estão disponíveis na Internet. Tal permitirá às cidades e outras autarquias locais interessadas na coordenação das redes 6, 7 e 8 documentarem-se sobre as diligências a efectuar e, eventualmente, estabelecerem os contactos preliminares tendo em vista encontrar os parceiros necessários. ***Não poderá ser enviada nenhuma proposta à Comissão antes da publicação oficial, no JOCE, destes convites à apresentação de propostas.***

Os encontros bienais

O primeiro encontro bienal realizar-se-á em Lisboa, em 12 e 13 de Junho de 1998, e abordará o tema “**A reabilitação urbana**”. Este encontro terá lugar durante a Exposição Universal “Expo 98” que decorrerá em Lisboa de 21 de Maio a 21 de Setembro de 1998.

O encontro de Lisboa reunirá personalidades de alto nível, representando cidades e autarquias locais da Europa e da América Latina. Favorecerá o intercâmbio de experiências, a identificação das prioridades comuns, bem como mecanismos e instrumentos de acção concretos.

As cidades, regiões e outras autarquias locais e circunscrições territoriais, interessadas em participar no encontro de Lisboa, deverão contactar com o responsável por este acontecimento cujas coordenadas figuram a seguir.

Madame Cristina Rocha

Directora do Gabinete de Relações Internacionais
Departamento de Apoio à Gestão e Actividade Institucional
Câmara Municipal de Lisboa
Rua do Ouro 49 - 4º Piso
P-1100 Lisboa (Portugal)
Tél.: +351 1 3227366 ou 65
Fax: +351 1 3227009

No termo do encontro bienal de Lisboa, os participantes assinaram uma “**declaração de acção**” sobre a reabilitação urbana. Este compromisso comum terá por objectivo garantir a continuação da temática e o impacto duradouro deste encontro.

O acompanhamento e a execução do plano de acção serão assegurados por uma célula coordenadora constituída pelas cidades interessadas.

As actas do encontro serão publicadas e divulgadas pelos meios de comunicação adequados. As conclusões serão igualmente divulgadas na Internet.

O segundo encontro bienal deverá desenrolar-se numa cidade da América Latina, no ano 2000.

O Comité Técnico de Alto Nível

Lista dos membros do CTAN	
Manuel Camacho Solis	José Emilio Patricio Rodé
Maria Luisa Cerrillos	Cornelia Poczka
Hector Dada Hirezi	René Schoonbrodt
Hugues de Jouvenel	Jaime Torres Lara

A segunda reunião do CTAN realizou-se em Bruxelas, em 10 e 11 de Julho de 1997, com a participação de todos os membros do Comité, à excepção de Hugues de Jouvenel.

Os membros do Comité procederam à eleição do Presidente e do Secretário. Emilio Patricio Rodé foi eleito Presidente, por unanimidade, e Maria Luisa Cerrillos foi eleita Secretária.

Os membros do Comité examinaram e aprovaram a proposta da cidade de Lisboa que deseja abordar o tema “A reabilitação urbana” no primeiro encontro bienal.

Foi acordado que os membros do CTAN serão consultados sobre a orientação temática dos documentos de base destinados aos seminários de lançamento das oito redes do Programa URB-AL.

Nessa reunião, o CTAN procedeu igualmente à análise aprofundada das candidaturas dirigidas à Comissão, na sequência da publicação no J.O.C.E., série S de 26/3/97, dos convites à apresentação de propostas para a coordenação das redes temáticas n.ºs 3, 4 e 5.

O Comité estabeleceu uma lista das propostas aprovadas para a segunda fase, a qual foi enviada à Comissão, para aprovação. No termo desta primeira fase de selecção, os candidatos pré-seleccionados receberam as instruções completas que os habilitarão a apresentar uma proposta pormenorizada.

O Comité examinará essas propostas pormenorizadas na sua terceira reunião que deverá realizar-se por ocasião do seminário de lançamento da rede de Santiago do Chile, em Novembro de 1997.

O Guia do Programa URB-AL

O guia do programa, apresentando em detalhe todas as actividades URB-AL (encontros bienais, redes temáticas e projectos comuns), será publicado na Internet em **Outubro de 1997**, em quatro línguas: inglês, espanhol, francês, português. As versões “papel” desse guia estarão disponíveis antes do final do ano de 1997.

O guia do programa será constituído por três brochuras:

1. **Apresentação geral do Programa URB-AL**
2. **Actividades do Programa URB-AL**
3. **Formulários**

Estes formulários destinam-se exclusivamente à apresentação de *propostas de projectos comuns* à Comissão Europeia.

O Secretariado Externo do Programa URB-AL

Está em curso o procedimento de selecção do organismo que será incumbido da criação e da gestão do Secretariado Externo definitivo do Programa URB-AL.

O Secretariado Provisório continuará a assegurar a promoção e a difusão da informação sobre o Programa URB-AL até à selecção da estrutura definitiva que deverá ter lugar no final do ano de 1997.

Para saber mais sobre URB-AL

A carta de informação n.º 6 será publicada em Dezembro de 1997. Se deseja assinar esta publicação e/ou receber informações complementares sobre o Programa URB-AL, queira contactar o Secretariado Provisório cujas coordenadas são a seguir indicadas.

<p>Programme URB-AL <i>Secrétariat Provisoire</i> 21, rue des Drapiers B-1050 Bruxelles (Belgique) Tél.: +32 2 5102312 +32 2 5102515 Fax: +32 2 5102647</p>
--

Todos os números de **URB-AL / INFO** encontram-se igualmente na Internet em seis versões linguísticas: alemão, inglês, espanhol, francês, italiano e português.

É o seguinte o endereço em que está disponível a informação:

⇒ <http://europa.eu.int/en/comm/dg1b/URB-AL/urb-al.htm>

Além disso, é possível obter informações sobre URB-AL junto das delegações da CE na América Latina e dos gabinetes de representação da CE nos países da União Europeia (ver endereços na página de capa).